

ENTRE

Paula Rego | **Cruzeiro Seixas**
Um cadavre exquis

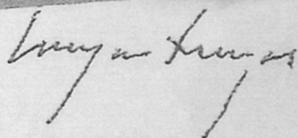
Maria João Cantinho | O conto-parábola
Caligrafia da Solidão

José Marinho |
**Aforismos sobre o teatro e o
drama oculto**

CRUZEIRO SEIXAS | *o surreal em chamás* Dossier de 50 páginas |

Poesia e pintura inéditas

entrevista
testemunhos de Cesariny,
Herberto Hélder e outros



testemunhos e dedicatórias
(recolha de António Cândido Franco)

Poeta surrealista, o campo prospectivo de Cruzeiro Seixas é o desconhecido ilimitado de onde brotam as imagens nas quais se expressa, através do inconsciente individual e do inconsciente colectivo, da voz ancestral dos mitos, das recordações, dos desejos, desde a infância mais remota, a essência profunda do nosso ser.

Ernesto Sampaio, 1995

Poeta de imagens visuais, Cruzeiro Seixas concebe o desenho, não só nem exclusivamente como composição plástica, mas como metáfora dos seus sonhos, obsessões, cóleras, temores e desejos, espécie de espelho mágico alternadamente fasto e nefasto que desfigura e transfigura as imagens.

Ernesto Sampaio, 1995

Como artista, Cruzeiro Seixas tem respondido sempre às exigências de Rimbaud de ser sempre e em tudo absolutamente moderno, fáustico na procura do Absoluto, no ver, no experimentar, no conhecer, no saber e no dizer.

Perfecto E. Cuadrado, 2008

Protagonistas da grande aventura surrealista em Portugal, amigos e companheiros desta iniciática e inédita viagem estética, Mário Cesariny e Artur Cruzeiro Seixas, não apenas abundaram na condição poética e visual do movimento que imaginou Breton em 1924, como contribuíram, com seus sonhos e fábulas, para iluminar a esperança sobre a realidade da condição humana e (...) puderam mostrar até que ponto pintar pode ser um acto partilhado e um compromisso com a vida.

X. Antón Castro, 2010

Foi em 1972 que Cruzeiro Seixas apareceu como um inventor genial do surrealismo, alcançando a perfeita fusão da pintura e da poesia.

Sarane Alexandrian, 2008

Penelope and I first saw a selection of Cruzeiro Seixas' drawings on the eve of the 1976 World Surrealist Exhibition in Chicago, when we and our surrealist friends, co-organizers of the show, opened the large crate from Portugal that included his work. We were deeply moved by all that we saw: moved by their magical quality, their intricate precision, and by no means least their marvelous simplicity.

Franklin Rosemont, 2007

A poet in words as well as in drawings, Cruzeiro Seixas reminds us at every turn that writing is a kind of drawing, and drawing a kind of writing.

Franklin Rosemont, 2007

Tendo-o conhecido desde muito cedo, Mário Cesariny,

que privou com o poeta (Teixeira de Pascoaes) e foi assiduamente visita de Gatão, bem como alguns dos seus companheiros, entre os quais Cruzeiro de Seixas, necessariamente haveriam de ter compreendido, através desses desenhos e pinturas deste inesperado mestre, toda uma dimensão de sonho e fantasmagoria. Eis pois razões que bastem para que se redescubra Pascoaes não apenas pela sua grandeza própria, intrínseca, mas também por essa vasta influência que faz de qualquer legado uma herança que só se reavalia em toda a sua extensão quando assim o tempo chega de deixar claras as contas.

Bernardo Pinto de Almeida, 2002

Entre nós são autores malditos e malvistas Mário Cesariny e Raul de Carvalho, poetas do corpo, do amor e da solidão, Artur Cruzeiro Seixas e António Areal, pintores desenhadores da visão onírica e transfigurada do mundo.

Eurico Gonçalves, 1977

Les dessins de Seixas insinuent une liberté indomptable, une vérité mystérieuse. Le mystère est irrésistible, irréversible.

Laurens Vancrevel, 1972

Os desenhos de Cruzeiro Seixas inspiram; não se definem nem definem coisa alguma. (...) Artur do Cruzeiro Seixas continua a pesquisa do maravilhoso nos seus admiráveis desenhos executados à pena.

Rui Mário Gonçalves, 1981

Tus dibujos tienen siempre un misterio poético y una individualidad admirables, por los cuales puede reconocerme inmediatamente al gran artista que los creó, inconfundible.

Eugénio Granell, s/d

Cruzeiro Seixas pensa com o lápis, com a pena, com o pincel; desenha trilhos que são fragmentos de corpos humanos simbolizando as volutas ora harmónicas ora desamórnicas da psique. O rigor e o enigma. A liberdade e o símbolo. A imaginação e a regra. Uma pintura de aporias. A coisa mental vista por dentro no passeio livre do lápis que se sente libertar uma energia mística.

António Quadros, 1972

Esta etapa definitiva do Surrealismo português, estruturada pela constelação de dois poetas de primeira grandeza, Cesariny e António Maria Lisboa, tem no campo plástico Cruzeiro Seixas, que é uma réplica cintilante na revolução poética em causa.

Natália Correia, 1973

Maior que todas as janelas é qualquer dos desenhos de